

AVALIAÇÃO TÉCNICA PARA VIABILIDADE DE MEDIDA DE ADAPTAÇÃO BASEADA EM ECOSISTEMAS ABE – SANTOS – SÃO PAULO



Fonte – Defesa Civil de Santos

Produto 4 – Relatório Visita técnica à área do projeto em Monte Serrat – Santos, SP

João Vicente Coffani Nunes

Elaborado por:

João Vicente Coffani Nunes

Este documento foi produzido por consultores independentes no âmbito da implementação do Projeto Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta).

O ProAdapta é fruto da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU, sigla em alemão), no contexto da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI, sigla em alemão) e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ).

Contribui para o alcance dos objetivos deste projeto e para a coordenação técnica, em parceria com a GIZ, do processo de origem deste documento, a Prefeitura Municipal de Santos (PMS), por meio da Seção de Mudança do Clima (SECLIMA) de sua Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM) e da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC).

Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da GIZ, da Prefeitura Municipal de Santos e do MMA. Este documento não foi submetido à revisão editorial.

MMA

Secretaria de Relações Internacionais
Departamento de Economia Ambiental e Acordos Internacionais

GIZ

Ana Carolina Câmara (coordenação)
Paula Moreira

Prefeitura de Santos - PMS

Secretaria de Meio Ambiente - SEMAM

Márcio Paulo Gonçalves (Secretário)

Seção de Mudança do Clima - SECLIMA

Eduardo Kimoto Hosokawa (Chefe de Seção)

Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima - CMMC

Eduardo Kimoto Hosokawa (Coordenador)
Aguinaldo Secco Júnior (SEGOV)
Greilene Regina Pedro (SEMAM)
Luciano Ricardo Azevedo Roda (SEDURB)
Márcio Pellegrini Bandini (Defesa Civil)
Pacita Lopez Franco (Defesa Civil)
Victor Arroyo da Silva Valle (Defesa Civil)

Ministério do Meio Ambiente

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília/DF, CEP 70068-901
Telefone: + 55 61 2028-1206

Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM) / Seção de Mudança do Clima (SECLIMA) / Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC)

Praça dos Excepcionários, 10º - 9º andar - Gonzaga, Santos – SP, CEP 11065-922
Telefone: + 55 13 3226-8080

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Sede da GIZ: Bonn e Eschborn
GIZ Agência Brasília
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501
Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF
T + 55-61-2101-2170
E giz-brasilien@giz.de
www.giz.de/brasil

A encargo de:

Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) da Alemanha

BMU Bonn:
Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha
T +49 (0) 228 99 305-0

Diretora de Projeto:

Ana Carolina Câmara

T:+55 61 9 99 89 71 71

T +55 61 2101 2098

E ana-carolina.camara@giz.de

Brasília, maio de 2020

Projeto

AVALIAÇÃO TÉCNICA PARA VIABILIDADE DE MEDIDA DE ADAPTAÇÃO BASEADA EM
ECOSSISTEMA ABE – SANTOS – SP

Contrato: 83341701

Relatório 4

VISITA TÉCNICA À ÁREA DO PROJETO NO MONTE SERRAT, SANTOS, SP.

Maio de 2020

Projeto: ProAdapta

GIZ: Paula Moreira

Responsável Técnico: João Vicente Coffani Nunes

Unesp – Registro

jvcoffani@uol.com.br

Fotos: João Vicente Coffani Nunes

Equipe SEMAM

Textos: João Vicente Coffani Nunes

Data: Maio de 2020

No dia 21 de janeiro realizamos a visita técnica na área do projeto no Monte Serrat.

Nessa visita chamou a atenção o fato de uma vegetação oportunista, em especial, gramíneas, alguns arbustos, goiabeira (Figura 1), entre outras espécies, estarem crescendo entre os escombros na porção 1, destinada a Recuperação Ambiental, bem como aumento do lixo (Figura 2), e poda de árvore (Figura 3).



Figura 1: vista panorâmica da área desocupada com vegetação oportunista crescendo.



Figura 2: Presença de lixo e entulhos.



Figura 3: Depósito de poda de um abacateiro dentro da área destinada ao projeto.

Um detalhe na segunda porção, onde deverá ser implantado algum equipamento público, foi observar reboco novo e algumas roupas penduradas em uma casa que já havia sido desocupada e demolida (Figura 4).

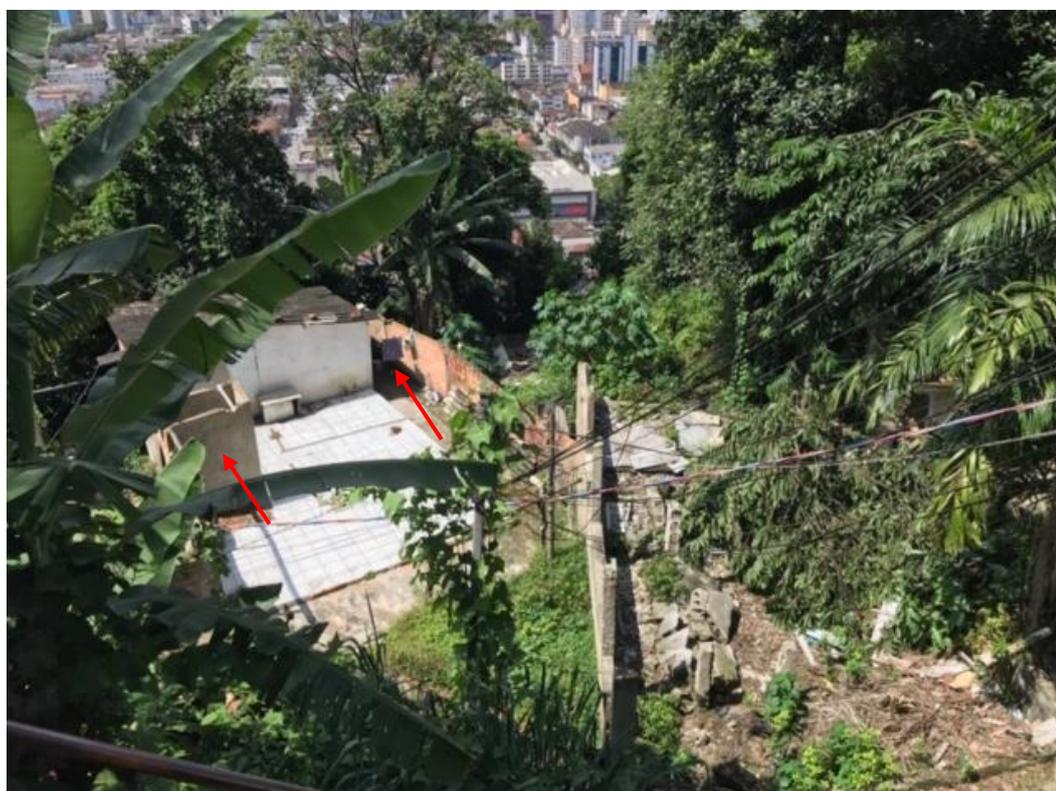


Figura 4: Aparente reocupação de um imóvel dentro da área do projeto.

Conclusão

Na área do projeto como um todo tem iniciado, de forma espontânea, tem ocorrido o crescimento de vegetação. No entanto, a grande maioria das espécies não são nativas, são oportunistas. Portanto a necessidade do manejo será necessária para a implantação da medida AbE no monte Serrat.

Por ocasião dessa visita, a remoção do lixo e entulhos não haviam sido começadas. Falta atualização sobre isso.

A suspeita de reocupação da casa na porção 2 da área do projeto foi comunicada no dia. Não houve atualização em relação a esse ponto.

Desta forma, há a necessidade de obter atualização em relação a esses pontos levantados.